

1 **ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.** Aos sete
3 dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, realizou-se a reunião ordinária do Conselho
4 de Câmpus (CONCAM), na sala trezentos do IFSP – Câmpus Salto, com início às catorze horas e
5 onze minutos, sob a presidência de Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza, e com a presença
6 dos conselheiros: Alissa Iegoroff de Almeida, Daisy de Fátima do Amaral Aristides, Damito
7 Sanches Sigalas Dameão da Silva, Fabio Lumertz Garcia, Felipe Gustavo Leite Cordeiro, Luiz
8 Eduardo Miranda José Rodrigues, Paulo André Silveira Junior e Paulo Takeyama. Ausências
9 justificadas: José Carlos Grigoletto, Luis Henrique Sacchi, Gabriel da Silva Santos. Ausências
10 injustificadas: Felipe Ramalheira Cardoso e Michele Fernanda da Silva. **ABERTURA DA REUNIÃO:**
11 A presidente Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza iniciou agradecendo a presença de todos,
12 em especial aos membros que deixaram o CONCAM e aos novos membros presentes. Em
13 seguida, a presidente Karina Ap. de Freitas Dias de Souza deu início aos assuntos da pauta. **I.**
14 **EXPEDIENTE: 1. Aprovação da ata da reunião anterior:** A ata foi aprovada e houve a coleta das
15 assinaturas. **2. Portaria de exoneração e designação de novos membros titulares.** A presidente
16 Karina Ap. de Freitas Dias de Souza expôs a satisfação de contar com o aceite dos membros
17 convidados, e reafirmou a importância da participação neste Conselho. Os membros foram
18 designados pela portaria SLT.0046.2017, e empossados nessa reunião. São eles: Luiz Eduardo
19 Miranda José Rodrigues, Luis Henrique Sacchi, Michele Fernanda da Silva, José Carlos Grigoletto,
20 Paulo André Silveira Junior e Paulo Takeyama. Dando seguimento, a presidente colocou em
21 votação a inclusão de duas pautas: Apresentação das prioridades de aquisição baseadas no
22 Orçamento do Câmpus e proposta para troca de horário da reunião. Todos concordaram com a
23 inclusão das pautas, e a presidente, então, propôs adiantar o início das reuniões do CONCAM
24 para as 13h30, pensando nas reuniões dos professores que inicia às 16 horas. O conselheiro Paulo
25 Takeyama disse que teria dificuldade para chegar nesse horário, então os conselheiros decidiram
26 que o início das reuniões continuaria às 14 horas, mas com possibilidade de iniciar às 13h30,
27 apenas na excepcionalidade de uma pauta muito longa. **II. ORDEM DO DIA: 1. Informes: Seleção**
28 **da Coordenadoria de Extensão e Coordenadoria de Pesquisa e Inovação:** A Presidente Karina
29 Ap. de Freitas Dias de Souza deu informações sobre o edital que abriu para a seleção das
30 coordenadorias de Extensão e de Pesquisa e Inovação, cuja verificação da necessidade se fez a
31 partir das conversas individuais e manifestações de interesse. Houve três inscritos para Extensão
32 e um para Pesquisa. Foi instituído um comitê para avaliação de cada coordenadoria, sendo que
33 o resultado sairá na próxima sexta-feira (09/06). **Mutirão no Câmpus:** A presidente Karina Ap. de
34 Freitas Dias de Souza informou que o dia 01.07.2017 será a data do mutirão no Câmpus Salto. A
35 ideia inicial é que envolva a questão da troca de lâmpadas, pintura, pisos e alguns consertos de
36 mobiliários. Disse também que a reitoria nos ajudou com a cessão de 3 servidores que estão
37 fazendo os reparos e trocas das lâmpadas e reatores, prioritariamente, das salas de aula e
38 laboratórios. A Secretaria de Obras da Prefeitura se disponibilizou a ajudar na colocação dos
39 pisos, mas devido à grande demanda de trabalho não consegue dar um prazo para isso. Como
40 temos argamassa com prazo de validade, essa espera torna-se inviável, e o secretário disse que
41 disponibilizaria uma pessoa para orientar os trabalhos no dia do mutirão. A ideia é de que a
42 pintura aconteça nos corredores. Disse que será nossa primeira experiência com mutirão, e
43 contaremos com os alunos, pais de alunos, amigos e servidores, todos orientados por alguém
44 qualificado para os trabalhos propostos. Já contamos com a disposição de 1 pedreiro, e também
45 contaremos com pessoal de apoio para a limpeza e lanches. A ideia é criar comissões para
46 distribuição dos trabalhos, e confecção de termos de voluntariado para assinatura de todos. O
47 conselheiro Paulo Takeyama questionou se não há ajuda financeira do governo, e Karina Ap. de
48 Freitas Dias de Souza explicou que estes trabalhos estão incluídos no contrato de manutenção
49 predial do Câmpus, mas que, neste momento, estamos sem o referido contrato. Disse que enviou
50 novamente para a reitoria fotos e problemas do campus. Paulo Takeyama alertou ao perigo das

Juliano Ribeiro p *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]*

51 atividades envolvidas, por mais simples que pareçam, e a presidente reiterou a necessidade da
52 presença de profissionais qualificados para comandar o grupo. O conselheiro Fabio Lummertz
53 Garcia diz que é fundamental separar as equipes para organizar os trabalhos e o material
54 necessário a fim de conseguir a eficiência desejada. **Participação de servidores no programa**
55 **FITT:** a presidente Karina de Souza informou que 5 professores do Câmpus já foram a Finlândia
56 para participar do programa Professores do Futuro, e que isso tem dado frutos, inclusive aqui no
57 município, que fez um convite para composição de uma mesa sobre a experiência. Dentre os 108
58 professores brasileiros formados, 20 foram escolhidos por reconhecimento do trabalho
59 desenvolvido, para voltar à Finlândia no período de 07/08 a 07/09/2017, a fim de participar de
60 nova formação, agora para atuação como multiplicadores do programa no Brasil. Dos 20
61 escolhidos, 2 são do Câmpus Salto: a própria presidente Professora Karina de Souza e o Prof.
62 Damione Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva. Informou que já recebeu a Carta de anuência
63 do reitor para o afastamento que será por missão no exterior, e não por capacitação. Discorreu
64 sobre sua preocupação em ficar um mês fora, embora conte com um pessoal qualificado para
65 seguir os trabalhos do Câmpus, mas ressaltou a grande importância que isso representa, pois já
66 é notório que isso tem aberto portas para o Câmpus. O conselheiro Luiz Eduardo Miranda José
67 Rodrigues, que foi um dos participantes do programa, reiterou a grandeza e importância do
68 projeto e a grande responsabilidade destes que retornarão para desenvolver esse novo trabalho.

69 **Exercício da servidora Laura Maria Farias Leite de Almeida e Redistribuição de servidora de São**
70 **Paulo - TAE:** a presidente Karina Ap. de Freitas Dias de Souza contou que, no dia seguinte a
71 última reunião do CONCAM, esteve na Reitoria para resolver questões de vagas que temos para
72 preencher. Ao abrir a janela de redistribuição, o responsável na Reitoria informou que havia uma
73 Técnica em Assuntos Educacionais que solicitou redistribuição para Salto, e que a decisão deveria
74 ser imediata, pois aquele era o último dia para aceite. Considerando o afastamento das
75 pedagogas para capacitação, e a solicitação da nova licença da pedagoga Karina Belz para
76 acompanhamento de cônjuge, e também analisando o currículo da interessada que é formada
77 em pedagogia, a presidente optou por aceitar a redistribuição. Seu nome é Marli Nogueira, e no
78 prazo de 30 dias ela deve estar no Câmpus. Questionou-se a solicitação de afastamento da
79 pedagoga Karina Belz, visto que emendará com a licença capacitação. Foi dito que mesmo que o
80 IFSP negue, ao entrar em juízo, provavelmente este dará ganho à servidora. O conselheiro Fabio
81 Lumertz Garcia acha que a direção deve negar o pedido, ainda que ela seja contemplada em
82 juízo. O Conselheiro Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva pede cautela na análise pois pode
83 ser possível que a nova TAE supra a ausência. A presidente disse que essa discussão pode ser
84 trazida ao Conselho quando o processo chegar oficialmente ao Câmpus. **2. TLLE no Câmpus Salto:**
85 A presidente Karina Ap. de Freitas Dias de Souza iniciou dizendo que trouxe essa pauta ao
86 CONCAM em respeito à prática que já era utilizada, mas acredita que o TLLE (Trabalho Local de
87 Livre Escolha) é parte da política institucional, não sendo necessária a análise pelo CONCAM a
88 cada período de implantação. Para discussão, buscou experiências em outros campus e projetou
89 um documento de Matão. Sugeriu a criação de um documento nos mesmos moldes, como
90 regulamentação a ser seguida em todas as ocorrências do TLLE, liberando assim, a necessidade
91 de colocar em discussão do CONCAM a cada aplicação. A Denise de Oliveira Iegoroff pediu a
92 palavra, que foi concedida por todos, e colocou que já há um documento como este, feito através
93 do modelo de Caraguatatuba, e que é utilizado como regulamentador do TLLE no Câmpus.
94 Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva disse que cada setor faz seu levantamento e se organiza
95 de forma a não comprometer o andamento do campus, e em caso de necessidade, o servidor
96 está ciente que deverá se apresentar ao trabalho. Alissa Iegoroff de Almeida reiterou que cada
97 setor avalia sua realidade, tanto que, CTI e CRA não aderem ao TLLE. Marli Zavala solicitou a
98 palavra, que foi concedida por todos, e complementou que o TLLE tem por princípio a contenção
99 de gasto e tentativa de equilíbrio das contas, mas que o servidor está disponível no local que se
100 encontra. Fabio Lumertz Garcia entende a legitimidade do TLLE e sabe que ele funciona, mas,



101 como representante da comunidade docente, questiona se as férias do profissional que tem
102 contato direto com os alunos, não deveriam seguir o calendário, fazendo com que os meses de
103 julho e janeiro sejam meses de férias e não de TLLE. Dessa forma, durante os meses letivos, os
104 servidores estariam na escola, pois acredita que, por exemplo, se há 3 servidores
105 desempenhando a função, é porque há necessidade de todos diariamente. No seu
106 entendimento, quem deve avaliar a implantação ou não do TLLE e férias fora do período de
107 recesso do calendário é a Direção Adjunta Educacional. Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva
108 acredita que, assim como os docentes que preparam aulas em casa, um TAE pode trabalhar e
109 atender a necessidade da instituição em local fora do Câmpus. Coloca que há toda uma
110 organização montada para que nenhum setor fique descoberto, e qualquer imprevisto que
111 impossibilite a presença do servidor que estaria de plantão, o outro está consciente de que
112 deverá vir no seu lugar. Alissa legoroff de Almeida disse que TLLE e férias são coisas diferentes,
113 e que os dois são aprovados pela Diretoria competente, exatamente para que não haja
114 esvaziamento de setor. As escalas, tanto no TLLE como nas férias, são pensadas e realizadas com
115 a anuência das Diretorias. Lucas Bogoni solicitou a palavra, que foi concedida por todos, e
116 explicou que os setores que atuam diretamente com os alunos utilizam o recesso para planejar
117 e estruturar as atividades que ocorrerão durante o ano. Se todos saírem juntos de férias em
118 janeiro, não haveria como receber alunos e professores para iniciar o ano letivo. Explicou que a
119 CAE conseguiu manter algumas férias no período de recesso e também o TLLE. A presidente
120 Karina Ap. de Freitas Dias de Souza reiterou sua intenção de que essa pauta não seja mais trazida
121 ao CONCAM, e que o TLLE também pode ser utilizado para estudos, leituras e projetos que são
122 importantes mas que, pela falta de tempo, dificilmente são feitos durante as atividades diárias.
123 Fabio Lumertz Garcia entende que férias é direito legal, e que o CONCAM não aprova o TLLE,
124 quem o faz é a diretoria, e que esta deve ter a liberdade e o direito em aceitar ou não a
125 participação dos setores no TLLE. Marli Zavala solicitou a palavra, que foi concedida por todos, e
126 completou que a solicitação e escala é assinada pela coordenaria, diretoria adjunta e diretoria
127 geral, e refeita a cada TLLE. André Luigi pediu a palavra, que foi concedida por todos, e disse que
128 a subcomissão de 30 horas pediu para que o TLLE não constasse em pauta do CONCAM, e explicou
129 que profissionais técnico administrativos as vezes têm capacitação em período letivo, e que estas
130 são autorizadas visando o interesse da Instituição. Reiterou a necessidade do planejamento do
131 período letivo, realizado por profissionais técnico administrativos durante as férias de janeiro.
132 Karina Ap. Freitas Dias de Souza perguntou se alguém se opõe à prática de que o TLLE não seja
133 mais submetido ao CONCAM, pois essa questão seria de responsabilidade da Gestão junto aos
134 setores. Ninguém se opôs. **3. Discussão sobre o Regimento Interno do CONCAM.** A presidente
135 Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza lembrou que na reunião passada ficou definido que
136 nesta reunião haveria a discussão profunda do Regimento Interno. André Luigi pediu a palavra,
137 que foi concedida por todos, e solicitou que após a discussão sobre o regimento, a minuta seja
138 encaminhada a todos para apreciação. Fabio Lumertz Garcia argumentou que o CONCAM é o
139 órgão máximo do Câmpus e amplamente representativo, desta forma cada conselheiro deve ser
140 responsável em compartilhar as informações a todos os representados. A presidente Karina Ap.
141 Freitas Dias de Souza acredita que nada impede que a minuta seja enviada à comunidade após a
142 finalização da revisão. Iniciou-se então os trabalhos de revisão do regimento, feita através da
143 leitura e profunda ponderação e análise de cada item em cada parágrafo. Os registros das
144 alterações foram feitos instantaneamente por mim no documento em word que continham as
145 alterações enviadas pelos conselheiros, e projetado para o acompanhamento de todos. Todas as
146 discussões tiveram consenso, com exceção do Inciso IX ao XIII do Art. 8º que precisou de votação.
147 Karina Ap. de Freitas Dias de Souza diz que, da forma que está, qualquer solicitação de
148 redistribuição, afastamento, remoção precisaria passar pelo Conselho, o que tornaria, em sua
149 visão, algo pessoal e não uma política institucional. Fabio Lumertz Garcia defende que
150 afastamentos, remoções e redistribuições sejam encaminhadas ao CONCAM para não haver

Selma L. Calvo

151 decisão apenas do diretor, a fim de que não gere preferências e pessoalidade, institucionalizando
152 uma política do Câmpus e não da Direção, visando a democratização do processo. Damito
153 Sanches Sigalas Dameão da Silva defende que a decisão deve ser tomada pelo Diretor, abalizada
154 pelas diretorias adjuntas, pois estes levarão em conta toda a disponibilidade do Câmpus e do
155 setor envolvido. Paulo Takeyama defende que esta seja uma decisão da Gestão, evitando
156 engessamento. Karina Ap. de Freitas Dias de Souza acredita que com critérios bem definidos não
157 há possibilidade de pessoalidade. Argumenta que o PDI já norteia vagas e cargos a serem
158 preenchidos, direcionando as decisões da Gestão. Alissa Iegoroff de Almeida entende que o
159 servidor contará com o CONCAM, que é o Órgão máximo do Câmpus, para recorrer em casos de
160 não cumprimento, por parte da Gestão, dos critérios estabelecidos. Após muitas argumentações,
161 a presidente propôs a votação de alteração do texto, mas não houve concordância sobre votá-la
162 imediatamente ou deixar para a próxima reunião. Houve, então, votação pela continuidade
163 imediata, ou não, da alteração do texto. Por 4 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção, optou-se
164 pela votação imediata. Com isso, iniciou-se a votação da exclusão do texto: "apreciação de todas
165 nomeações de cargos comissionados e códigos de consulta quando houver; regulamentação da
166 força de trabalho de cada área; aprovação das solicitações de vagas para concurso; aprovação
167 dos pedidos de nomeação, remoção, redistribuição e afastamento para capacitação e de
168 interesses particulares; números mínimo e máximo de servidores por setor", pelo texto:
169 "Aprovar política relacionada a recursos humanos, incluindo critérios básicos para alocação de
170 vagas de servidores, concursos públicos e de seleção de temporários/substitutos, remoções,
171 redistribuições, afastamento para capacitação, no âmbito de sua competência". Por 4 votos a
172 favor, 1 contra e 2 abstenções, a substituição do texto foi aprovada e alterada no Regimento
173 diante de todos. Karina Ap. de Freitas Dias de Souza salientou que, caso surja uma melhor
174 proposta de texto, na próxima reunião o parágrafo poderá ser alterado, pois o CONCAM ainda
175 está em fase de discussão do Regimento. Combinou-se uma reunião extraordinária com pauta
176 única para fechamento do texto, a ser realizada em 15 dias no máximo, e posterior envio da
177 minuta para apreciação da comunidade. Karina Ap. de Freitas Dias de Souza se comprometeu a
178 enviar aos conselheiros, por e-mail, seu texto com alterações baseadas em Capivari, a fim de que
179 sejam apreciadas e discutidas na próxima reunião extraordinária. **III ENCERRAMENTO.** A
180 Presidente Karina Ap. Freitas Dias de Souza agradece a presença de todos e sem mais, a reunião
181 foi encerrada às dezessete horas e dezesseis minutos. E, para constar, eu, Miriam de Almeida
182 Talge, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e
183 pelos conselheiros presentes.

184 Miriam de Almeida Talge _____

185 Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza _____

186 Alissa Iegoroff de Almeida _____

187 Daisy de Fátima do Amaral Aristides _____

188 Damito Sanches Sigalas Dameão da Silva _____

189 Fábio Lumertz Garcia _____

190 Felipe Gustavo Leite Cordeiro _____

191 Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues _____

192 Paulo André Silveira Junior _____

193 Paulo Takeyama _____

Paulo Takeyama *Saul*